



## Sondagem de Mercado - Agendamento Nº 01

**Data:** 16/11/2023

**Horário:** 09:00

**Local:** Reunião virtual

**Assunto:** Soluções para o mercado de carbono e demais ativos resultantes da utilização de Soluções Baseadas na Natureza (SbN)

**Empresa Solicitante:** MV Gestão Integrada

**Representantes da empresa:** Marcelo Meneguelli Campos e Vinícius Santos

### Participantes do Governo do Estado:

Nome	Órgão	Cargo
Eizen Monteiro Wanderley	SEAMA	Subsecretária da SUBFNS
Felipe Salles	SEAMA	Gerente da GPAIE
Ramon Moreira de Paula	SEAMA	Assessor Especial
Anneli Moraes Gonçalves	SEAMA	Assessora Especial
Simone Lemos	SEDES	Coordenadora do prog de parcerias de investimentos

### Ata da Reunião

A reunião teve início com os cumprimentos da Subsecretária de Negócios Sustentáveis e Investimentos de Impacto, Eizen Wanderley, que apresentou o objetivo da reunião e as ações desenvolvidas pela SEAMA para os mercados de carbono e SbN. Salientou que as sugestões obtidas a partir da sondagem de mercado serão utilizadas para estruturar uma carteira de projetos com o intuito de desenvolver o mercado jurisdicional de créditos de carbono de alta qualidade no Espírito Santo. A MV Gestão Integrada, compartilhou sua experiência com o Reflorestar. Apresentaram um modelo de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) validado junto ao Município de Alegre, envolvendo inicialmente 20 produtores rurais. O município de Atilio Vivacqua foi citado também por possuir iniciativa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Destacaram o desenvolvimento de um sistema de gerenciamento e monitoramento de áreas qualificadas para pagamento de PSA, vinculado aos dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR). O sistema, que está em fase de teste, visa permitir que empresas que precisam fazer compensação ambiental paguem pela restauração, proporcionando apoio financeiro aos produtores rurais. Durante a reunião, foram discutidas a falta de efetiva compensação ambiental por parte das empresas e a importância de instrumentos financeiros para engajamento, execução e monitoramento. Destacaram a necessidade de comunicação clara dos benefícios para os proprietários e evolução para um modelo de monitoramento mais qualificado, principalmente para projetos de carbono. Observaram a tendência de empresas fazerem a opção por compensação ambiental a partir da compra de cotas de reservas e serviços do estado



em unidades de conservação, evitando por outro lado projetos de Recuperação de Áreas Degradadas (ARR). Ressaltaram o potencial do sul para projetos de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (RED), enquanto o norte do estado apresenta maior potencial para Recuperação de Áreas Degradadas (ARR). Destacaram a importância de o estado contribuir comunicando as ações, explicando o retorno financeiro, monitorando e fiscalizando as áreas, citando o exemplo de São Paulo e a Compensação Ambiental no setor de rochas ornamentais. Foi mencionada também a realização do Plano Diretor de Carbono do Espírito Santo em parceria com World Resources Institute (WRI), World Wide Fund for Nature (WWF), The Nature Conservancy (TNC) e CI, com mapeamento de áreas elegíveis para créditos de carbono no estado. A MV se colocou como parceira para aprimorar o programa Reflorestar, explorando o uso eficiente de bases de dados e sistemas para promover um tratamento mais eficaz, considerando o carbono como uma opção viável. A reunião foi encerrada com agradecimentos a todos os participantes, reiterando o compromisso da SEAMA em fornecer informações adicionais sobre as iniciativas relacionadas ao projeto em questão.